This page was exported from - Sistema para Igrejas - Software Igrejas - SIGLOC Sistema Integrado de Gestão de Igrejas
Export date: Thu Nov 12 5:48:14 2026 / +0000 GMT

O Papel Fundamental da Comissão de Finanças e Exame de Contas

A Comissão de Finanças e Exame de Contas desempenha uma função essencial na gestão financeira e na prestação de contas de uma Igreja. Suas responsabilidades abrangem uma série de atividades cruciais, incluindo:

1. **Conferência de Saldo em Caixa**: Verificação mensal do saldo de dinheiro disponível em caixa para garantir a precisão e a transparência financeira.

2. **Conciliação Bancária**: Comparação dos extratos bancários com os registros contábeis para assegurar a consistência e a integridade dos dados.

3. **Gestão de Receitas**: Monitoramento da regularidade das receitas, como dízimos, e garantia de que os compromissos sociais sejam cumpridos pontualmente.

4. **Conformidade Fiscal e Trabalhista**: Verificação de obrigações e deveres junto às autoridades fiscais e trabalhistas, assegurando o cumprimento das normas legais.

5. **Propostas Financeiras**: Elaboração de propostas orçamentárias e sugestão de campanhas financeiras para objetivos específicos da instituição.

6. **Assessoramento e Pareceres**: Prestação de pareceres à assembleia sobre assuntos financeiros, além de assessoramento à tesouraria no cumprimento das normas legais.

7. **Auditoria de Contas**: Auditoria minuciosa das contas da tesouraria, incluindo revisão de registros, cálculos e documentação, com a elaboração de pareceres assinados pelos responsáveis.

8. **Suporte Técnico**: Consulta ao contador em caso de dúvidas persistentes ou impasses relacionados às questões financeiras.

9. **Rubricação de Documentos**: Rubrica dos envelopes após a conferência, seguida do armazenamento seguro no cofre juntamente com o tesoureiro, com assinatura conjunta no recibo de documentos recebidos.

A atuação diligente e responsável da Comissão de Finanças e Exame de Contas é fundamental para garantir a transparência, a conformidade e a saúde financeira da Igreja, além de fortalecer a confiança dos membros e da comunidade na gestão financeira.